



paisagismo

IDEIA DE PARAÍSO

No projeto carioca, com o Pão de Açúcar ao fundo, Rjscaja soube misturar espécies nativas do local com as cicas, plantas originadas da Ásia, para isolar visualmente o ambiente do terreno vizinho. Na página ao lado, em outro projeto do paisagista, o jardim ganhou um espaço para contemplação.

Arquitetura verde

Prestes a completar 25 anos de carreira, o paisagista Roberto Riscala se mantém como referência para quem deseja um jardim de sonhos, feito para durar por ANA VIDAL



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Simetrias, relevos e volumes calculados minuciosamente costumam ser as marcas registradas de seus trabalhos. Os desejos dos clientes também são prontamente atendidos. Por fim, seus projetos ganharam fama por perdurarem por décadas. O nome por trás da fórmula é Roberto Riscala, paulistano de ascendência libanesa que transformou seu gosto e seu trabalho em uma grife no mercado do paisagismo. Não é à toa que ele consegue ter, entre seus clientes, arquitetos de diferentes estilos e até mesmo diversas gerações de uma mesma família.

A carreira de paisagista começou por acaso. Ainda adolescente, Riscala começou a trabalhar na área administrativa de um grande escritório do segmento. Pouco tempo depois, enquanto cursava a faculdade de arquitetura, mudou de cargo dentro da empresa e passou a se ocupar diretamente de projetos de jardins dos mais diversos estilos. Não parou mais.

“Crio meus projetos para que eles durem. E, fundamentalmente, para agradar o cliente. Uma das partes mais importantes de um jardim é a manutenção. Se o dono não gostar do resultado, ele não cuida do jardim e o trabalho morre ali”, explica Riscala, com a sabedoria acumulada em décadas de trabalho. Até hoje, são mais de mil jardins espalhados por diversos estados do Brasil e por países como Argentina e Uruguai.

A formação acadêmica em arquitetura fez de Riscala um profissional completo. Enquanto se dedica a um projeto, ele cuida da parte de produção, escolha das plantas, seleção dos pisos, caminhos, projeto de luminotécnica e dá palpite até na cor da fachada. “É meu jeito de trabalhar. Acredito que o paisagismo é um complemento da arquitetura do lugar e, sendo assim, precisa interagir com ela”, revela.

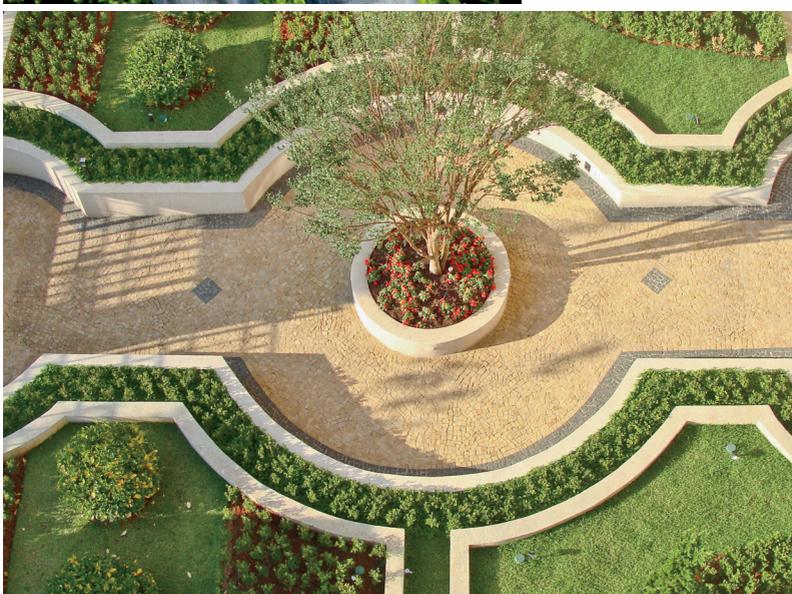
paisagismo



"O que revela um bom trabalho de paisagismo é um resultado natural"

Os jardins clássicos são suas escolhas favoritas, mas não exclusivas. "É possível criar um jardim tropical clássico, observando a simetria e a volumetria, por exemplo. As possibilidades são infinitas. O que revela um bom trabalho de paisagismo é um resultado natural, com respeito ao local nativo, mas no qual as pessoas percebam que ali houve interferência do homem", conta Riscalca.

O mais jovem paisagista a participar de uma mostra Casa Cor, em 1991, tem grandes projetos para o futuro. Ainda em 2010 fica pronto o livro Os Jardins de Roberto Riscalca, feito para registrar os 25 anos de carreira e 20 anos da Jardinatto, sua empresa. Nele, aparecem os registros recentes de jardins criados por ele há mais de 15 anos e que ainda estão em plena forma. Realmente, há motivos para celebrar. **D**





DIVERSIDADE E ESTILO

Casas, condomínios e fazendas fazem parte do amplo portfólio de Roberto Riscala, que acumula mais de mil projetos ao longo dos 25 anos de carreira. A simetria e o contraste de volumes são alguns dos pontos mais marcantes do trabalho do paisagista e características que consagraram o estilo dos jardins clássicos. Para a criação de um projeto clean, a escolha do paisagista recai para plantas com relevos marcantes, de perfil escultórico; em trabalhos com um tempero mais ousado, espécies de plantas tropicais ganham espaço para a criação de um jardim mais solto, que favorece as espécies nativas. O perfil do cliente é que determina para qual caminho seguir

